

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES

defendidas no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo do CEATEC Puc-Campinas

Nome do aluno: **Florêncio, Adolf Deny Motter**

Título da dissertação: *Impactos de reestruturação produtiva numa região de trabalhadores: estudo de caso de Campo Grande, Campinas (SP)*

Orientador: **Queiroga, Eugenio Fernandes**

Linha de pesquisa: **Requalificação Urbana**

Banca examinadora: **Santos, Emmanuel Antonio dos (Univap); Turra, Juleusa Maria Theodoro (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **24.6.2004**

PALAVRAS-CHAVE: reestruturação produtiva, metrópole, periferia, movimentos sociais.

RESUMO

O objeto desta dissertação são os impactos causados pelas transformações políticas sociais e econômicas nas periferias das grandes metrópoles nestas últimas décadas. Escolheu-se como estudo de caso a Região do Campo Grande em Campinas. Como método de investigação, utilizaram-se entrevistas com lideranças locais, pesquisa bibliográfica e análise de dados estatísticos produzidos por Institutos de Pesquisa e diversos Órgãos de Estado. Como referencial teórico, utilizaram-se autores das ciências sociais: economia, filosofia, geografia, sociologia e urbanismo, todos com forte influência do materialismo histórico e dialético. Foi possível identificar pela pesquisa uma

degradação significativa nas condições de vida das populações das regiões estudadas; identificaram-se também importantes formas de resistência. Em plano geral, no entanto, a conjuntura futura não parece ser favorável para aqueles que habitam as periferias das grandes metrópoles do mundo tardiamente industrializado.

Nome da aluna: **Abrahão, Adriane de Almeida Matthes**

Título da dissertação: ***Arquitetura e permanências: o projeto urbano na constituição da esfera pública***

Orientador: **Moretti, Ricardo de Sousa**

Linha de Pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Pinheiro, Eloisa Petti (UFBa); Santos Junior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **22.11.2005**

PALAVRAS-CHAVE: urbanismo, espaço público, desenho urbano, história da cidade.

RESUMO

O trabalho faz uma análise dos espaços públicos da área central de Poços de Caldas, onde um olhar sobre a história constata um espaço de intenso uso coletivo, trazendo para a discussão o papel do desenho urbano, na tentativa de resgatar o sentido de esfera pública ao cenário da cidade. A discussão sobre o uso desse espaço norteou uma trajetória de investigação no intuito de se desenhar um panorama sobre a qualificação do espaço público das cidades.

Nome do aluno: **Gualtieri, Benedito Roberto**

Título da dissertação: ***Legislação habitacional de Campinas: conversa e controvérsia***

Orientadora: **Bueno, Laura Machado de Mello**

Linha de Pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Silva, Helena Maria Menna Barreto (Secretaria da Habitação – PMSP);
Moretti, Ricardo de Sousa (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **10.12.2001**

PALAVRAS-CHAVE: habitação, legislação, política social, segregação, gestão, Campinas.

RESUMO

A legislação habitacional de Campinas (SP) tem se revelado ao longo da história da cidade como manifestação de desigualdade. A valorização imobiliária através da legislação urbanística prepondera no atendimento aos interesses de grupos sociais capitalizados. Não há envolvimento do mercado imobiliário formal na oferta de habitação social, o que favorece a informalidade e na carestia e escassez de moradia adequada.

Com o objetivo de embasar esse postulado, foi resgatada a história política e social por meio de leis habitacionais, tanto relativas à edificação quanto ao planejamento urbano. O texto central foi dividido em duas partes, sendo uma sobre a história de Campinas desde seus primórdios, exemplificando com suas leis pertinentes à questão habitacional, e, outra, sobre a legislação atual (até 2000), exemplificada pelos fatos subseqüentes. Apresentam-se estudos de projetos de tipologias habitacionais utilizadas pela Cohab Campinas, as previstas na legislação municipal atual (lei de uso e ocupação do solo e legislação para habitação de interesse social), em comparação com projetos com base em legislação de outros municípios e tipologias de unidades, de igual ou melhor qualidade espacial, mas proibidas, em razão das exigências inadequadas.

Nome da aluna: **Giordano, Carolina Celestino**

Título da dissertação: ***Ações sanitárias na Imperial cidade de São Paulo: mercados e matadouros. Campinas***

Orientador: **Salgado, Ivone**

Linha de Pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **Bresciani, Maria Stella Martins (IFCH-Unicamp); Marins, Paulo César Garcez (Museu Paulista-USP)**

Data da defesa: **13.12.2006**

PALAVRAS-CHAVE: urbanismo higienista, história do urbanismo, sanitarismo, salubridade, legislação, mercado, matadouro, engenharia urbana, reformas urbanas.

RESUMO

A pesquisa estuda de que maneira as intervenções urbanísticas fundamentadas nas teorias médicas, adotadas pelo corpo médico, pelos engenheiros e pelos administradores da cidade de São Paulo, durante o século XIX, participam de um processo de redefinição da configuração e reconfiguração do espaço urbano. Dentro dessa análise, é investigado como a idéia de higiene pública, utilizada pelos médicos, dará à medicina um estatuto político próprio, com o poder efetivo nas medidas de organização, controle e regularização social. O estudo de tais intervenções é feito por meio da investigação sobre o corpo legislativo no qual se fundamentavam as intervenções urbanísticas em estudo e da observação sobre a maneira como essas preocupações com a saúde pública atuaram na localização dos estabelecimentos considerados insalubres e prejudiciais para a saúde da população. A pesquisa aborda ainda toda uma fiscalização coordenada pela Câmara Municipal relativa ao estabelecimento de matadouros e mercados na cidade, e também aquela relativa ao abastecimento da população, visto que essa questão era considerada um fator de manutenção da saúde pública; para tal, cabia à Câmara a verificação da qualidade das mercadorias comercializadas visando evitar que o seu estado de conservação colocasse em risco a saúde da população.

Nome da aluna: **Muller, Christine**

Título da dissertação: ***Vila Ferroviária Ponte Preta – Campinas SP, passado e futuro***

Orientador: **Bittencourt, Luiz Claudio**

Linha de Pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **Correia, Telma de Barros (EESC-USP); Correia, Paulo Roberto (Universidade Presbiteriana Mackenzie)**

Data da defesa: **6.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: preservação, patrimônio histórico, vilas ferroviárias, habitação operária.

RESUMO

O tema da pesquisa foi a preservação das vilas ferroviárias pelo seu reconhecido significado cultural, seu valor estético e/ou histórico – não se podendo desprezar os valores simbólicos, emocionais, afetivos que os tornam dignos de medidas a fim de que sejam tutelados para as próximas gerações. No desenvolvimento do trabalho, destacou-se a preocupação em preservar as vilas ferroviárias como patrimônio histórico por meio dos processos de tombamentos, considerando não apenas seu valor histórico arquitetônico, mas a ação urbana que possibilita a manutenção dos atuais moradores nos conjuntos residenciais. Como estudo de caso, foi delimitado um conjunto residencial construído pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Esta, inaugurada em Campinas em 11 de agosto de 1872, teve como objetivo construir uma estrada de ferro entre as cidades de São Paulo e de Campinas, tendo construído durante sua existência um total de 1.612 casas ao longo de suas linhas e principais entroncamentos ferroviários. Dentre as vilas ferroviárias construídas pela Companhia Paulista em Campinas, há a vila localizada no bairro Ponte Preta. Ao longo dos últimos oitenta anos, suas residências sofreram inúmeras intervenções por parte de seus moradores, adaptando-as a diversos gostos e necessidades. As casas foram sendo paulatinamente modificadas, com a substituição de diversos componentes construtivos e mesmo com o acréscimo de área construída. Dentro desse contexto, procurou-se conhecer as modificações ocorridas na vila. Ainda na fase inicial das pesquisas, constatou-se a deterioração de suas casas com risco de vida para seus residentes. Assim, dada a importância da preservação desse importante patrimônio ferroviário mediante o tombamento e a imediata busca por financiamento para a restauração das casas, a fim de que os moradores tenham condições de continuar residindo de forma segura, solicitou-se a abertura de estudo de tombamento da Vila Ferroviária Ponte Preta, tendo sido a petição aceita junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc). As investigações e os resultados constituem o escopo da presente dissertação.

Nome da aluna: **Caetano, Diana Cecília Costa**

Título da dissertação: ***Americana e a revitalização da área central***

Orientador: **Santos Junior, Wilson Ribeiro dos**

Linha de Pesquisa: **Requalificação Urbana**

Banca examinadora: **Marins, Paulo César Garcez (Museu Paulista-USP); Turra, Juleusa Maria Theodoro (PUC-Campinas)**

Data da Defesa: **9.12.2005**

PALAVRAS-CHAVE: planejamento urbano, urbanização, setor público e privado.

RESUMO

O presente trabalho busca compreender o contexto do processo de revitalização atual da área central da cidade de Americana (SP), cidade industrial considerada uma das mais importantes do Pólo Industrial de Tecelagem do país. A partir de 1996, a área central de Americana apresenta importantes mudanças em sua estrutura urbana resultantes, entre outros fatores, da necessidade de adaptação às novas atividades industriais (aumento do número de empresas têxteis e confecções) e às ações contínuas de adequações urbanas visando atender às demandas da população, ações essas que se expressam em remodelações de praças, paisagismo, jardins, melhoria nas vias e no espaço público etc. As transformações ocorridas causaram impacto ao cotidiano da comunidade, incentivando mudanças de hábitos, contribuindo para a criação de novos padrões de comportamento e construindo “a nova aparência” dos locais. Nesse contexto, o trabalho analisa, a partir do reconhecimento da situação atual desse processo e da identificação dos atores sociais envolvidos, a importância das intervenções em sua área central que vem redefinindo suas características urbanas. Situa a importância da interação de representantes da população no processo para a obtenção de resultados positivos, contribuindo com a qualidade de vida da comunidade.

Nome da aluna: **Massutti, Emeri Ângela**

Título da dissertação: ***Da favela para o bairro Capuava em Santo André, SP: gestão participativa e urbanização***

Orientadora: **Lopes, Doraci Alves**

Linha de Pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **De Paoli, Tércia Pilomia; Santos Junior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **26.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: gestão participativa, participação popular, urbanização de favelas, inclusão social.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de gestão participativa na política de urbanização da Prefeitura Municipal de Santo André (SP), com estudo de caso da antiga favela do Jardim Capuava que a partir de julho de 2005 se transformou no bairro Jardim Capuava. O desafio relaciona-se à avaliação desse processo, tanto do ponto de vista da gestão pública municipal quanto do dos moradores, após os remanejamentos e reassentamentos ocorridos no núcleo pela Prefeitura de Santo André. Para desenvolver esse objetivo, aplicaram-se pesquisa documental e entrevistas de história oral. Das razões principais que justificaram esse estudo, está a representatividade reconhecida em nível nacional e internacional do Projeto Integrado de Inclusão Social (PIIS), atualmente denominado “Santo André Mais Igual”, na discussão e experiência de gestão participativa em projetos de urbanização de favela no país.

Nome do aluno: **Mota, Hermílion Miranda**

Título da dissertação: ***Evolução urbana de Uberlândia: uma cidade do Triângulo de porte médio e em contínuo crescimento***

Orientadora: **Rolnik, Raquel**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Martins, Maria Lúcia Refinetti R. (FAU-USP); Bueno, Laura Machado de Mello (PUC-Campinas)**

Data de Defesa: **14.12.2001**

PALAVRAS-CHAVE: regulação urbanística, parcelamento do solo, cidades de porte médio.

RESUMO

A dissertação analisa o processo de evolução urbana da cidade de Uberlândia no Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais. Partindo de uma extensa pesquisa empírica, desvenda-se o percurso histórico da cidade por todo o século XX e, já iniciando o século XXI, particularmente focalizando o processo de abertura de loteamentos, assim como os agentes envolvidos nesse processo. A pesquisa abrange ainda uma avaliação crítica de como o poder político local foi mobilizado para constituir a expansão e urbanização da cidade em grande negócio, beneficiando diretamente os grupos que dominaram a administração local ao longo de décadas de expansão, evidenciando os padrões e a dinâmica de relacionamento. A abordagem mostra que isso se deu mediante a adoção de políticas habitacionais e fundiárias que privilegiaram os interesses de proprietários de terra e promotores imobiliários, alicerçados no poder político local.

Nome da aluna: **Jorge, Karina Carmaneiro**

Título da dissertação: ***A saúde pública na cidade de São Paulo no século XIX – Hospitais, lazaretos e cemitérios***

Orientador: **Salgado, Ivone**

Linha de Pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **Bresciani, Maria Stella Martins (IFCH-Unicamp); Marins, Paulo César Garcez (Museu Paulista-USP)**

Data da defesa: **13.12.2006**

PALAVRAS-CHAVE: configuração urbanística, saúde pública, hospitais, lazaretos, cemitérios, casas de misericórdia, teorias médicas, salubridade.

RESUMO

O propósito desta pesquisa foi investigar como na cidade de São Paulo, no decorrer do século XIX, a co-participação dos saberes médicos, da engenharia, da arquitetura e a atuação dos administradores implicaram a modificação no tecido urbano da cidade e definiram uma nova estrutura de organização e funcionamento. O texto investiga, sobretudo, o debate e as práticas relativas à implantação dos hospitais, lazaretos, cemitérios e casas de misericórdia por meio do estudo histórico urbanístico da cidade de São Paulo. Procurou-se perceber como as práticas urbanas implementadas pelos administradores por intermédio de médicos e de engenheiros aos seus serviços estavam fundamentadas na teoria *miasmática*. Esses edifícios, segundo a referida teoria, conteriam matéria orgânica que, ao se decompor, exalava *miasmas* e, portanto, deveria ser localizada fora do meio urbano definido na época. Os estudos foram feitos do ponto de vista da saúde pública, investigando a origem e a formação dos edifícios relacionados a ela e a relação desses edifícios com o meio urbano. Destaca-se nessa pesquisa, também, como as prescrições presentes nos tratados de medicina e arquitetura sobre a salubridade das cidades foram transferidas para a legislação, por meio das Posturas Municipais. Mediante a lei de 30 de agosto de 1828, que extinguiu os cargos de físico-mor e de cirurgião-mor, as Câmaras Municipais passaram a ser responsáveis pela saúde pública; pelo Decreto Imperial de 1º de outubro de 1828, estabeleceu-se a forma das eleições dos membros das Câmaras Municipais e incluiu-se o primeiro *Código de Posturas* na lei orgânica das respectivas Câmaras.

Nome do aluno: **Abdalla, Ricardo Ali**

Título da dissertação: ***O processo de urbanização de Caraguatatuba – A gestão da cidade versus a gestão do balneário***

Orientadora: **Rolnik, Raquel**

Linha de Pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Renato Baldin (USP); Salgado, Ivone (PUC-Campinas)**

Data da defesa: **24.5.2004**

PALAVRAS-CHAVE: regulação urbanística, política urbana, parcelamento do solo.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar os diversos momentos do desenvolvimento urbano de Caraguatatuba, ao longo de sua história, relacionando a retórica da cidade de cada período com a dinâmica de crescimento verificada. Tendo como balizamento a dualidade entre a gestão da cidade e a gestão do balneário, o trabalho demonstra a cada período a distância entre o discurso sobre a cidade e as práticas concretas de gestão, apontando particularmente para o tema da irregularidade no uso e na ocupação do solo.

Nome da aluna: **Escorza, Rosângela**

Título da dissertação: ***A urbanização do rural: condomínios horizontais em Vinhedo/SP***

Orientadora: **Bueno, Laura Machado de Mello**

Linha de Pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Miranda, Zoraide Amarante L. (Univap); Rodrigues, Vera Lúcia da Silva (FAU-USP)**

Data de defesa: **16.12.2003**

PALAVRAS-CHAVE: rural-urbano, segregação, Vinhedo, condomínios, Rurbano, gestão.

RESUMO

Este trabalho faz uma interface da Economia Agrícola – o novo rural brasileiro – com o Urbanismo – no novo desenho urbano que aparece no espaço público das cidades, os condomínios fechados. Integrava o Projeto de Pesquisa Temático Rurbano. Escolheu-se a cidade de Vinhedo (SP) por ter sido uma das cidades da Região Metropolitana de Campinas que introduziram o loteamento fechado no desenho da cidade. A pesquisa de campo se deu nos três primeiros condomínios do município – Marambaia, São Joaquim e Vista Alegre – para analisar e confirmar, ou não, a hipótese de mudança de perfil dos moradores, os motivos que os levaram a viver em condomínio fechados, se é uma população homogênea ou heterogênea – mesmo sendo classificados como classe média. As entrevistas com os antigos proprietários das fazendas trouxeram informações sobre o porquê lotear as fazendas e sobre a agricultura do município nos anos 1970, quando surgem os primeiros condomínios fechados. O questionário para os moradores, com perguntas fechadas e abertas, teve como objetivo obter informações quanto ao domicílio, perfil dos moradores, consumo – se consomem em Vinhedo, em outras cidades da Região Metropolitana de Campinas ou outra região –, motivo de viver, se existe o imaginário do rural – a casa no campo – e a percepção do meio social.

Nome da aluna: **Zakia, Sílvia Amaral Palazzi**

Título da dissertação: ***Mário Penteadó: arquiteto e obra***

Orientador: **Azevedo, Ricardo Marques de**

Linha de Pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **D'Agostino, Mário Henrique Simão (FAU-USP); Santos Júnior, Wilson Ribeiro dos (PUC-Campinas)**

Data da Defesa: **24.5.2004**

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura moderna, urbanismo moderno, formação profissional.

RESUMO

Este trabalho de pesquisa consiste na análise da obra realizada, entre os anos de 1930 e 1961, pelo arquiteto campineiro Mário Penteadó, responsável pelo projeto da pioneira casa modernista de Campinas, construída em 1934. Disserta sobre a formação acadêmica do arquiteto na Escola Nacional de Belas Artes (Enba) no momento em que se procura ali implementar o ideário moderno com a reformulação do ensino da instituição sob a direção do jovem arquiteto Lúcio Costa. Examina sua participação política e técnica no processo de modernização do espaço urbano da cidade proposto pelo Plano de Melhoramentos Urbanos de Prestes Maia. Busca compreender a ambivalência entre seu discurso e a prática profissional no contexto sociocultural local. A análise da obra do engenheiro-arquiteto realizada entre 1933 e os primórdios da década de 1960 possibilita o estudo de um período especial para a historiografia da arquitetura brasileira na transição da tradição acadêmica, à qual se acresce o dito estilo neocolonial, e os primeiros tempos de uma arquitetura que se quer moderna. Mário Penteadó graduou-se pela Escola Nacional de Belas Artes (Enba) e, retornando à cidade natal onde principiava sua carreira profissional, procurou trazer os valores do ideário moderno. A obra de Penteadó perdeu o “vanguardismo” inicial na transposição da experiência vivida na Enba para o contexto local. A pesquisa busca evidenciar que a assimilação do ideário moderno, de viés corbusiano, desenvolvido pela escola carioca foi um processo descontínuo e heterogêneo que resultou na constituição de “modernidades distintas”, contrariando a visão totalizadora e unicista consolidada pela historiografia. Inserida no contexto da produção de sua geração, a obra de Mário Penteadó é de interesse especial para o entendimento desse processo.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. Todo material recebido será submetido ao Conselho Editorial, ao qual cabe a responsabilidade de recomendar ou não a publicação, considerando para tanto a pertinência do tema em razão da linha editorial e do espaço disponível. Os pareceres do Conselho editorial não serão divulgados.
2. Serão publicados apenas artigos inéditos, exceção feita à republicação de textos clássicos, conforme projeto editorial. Em casos excepcionais, serão aceitos artigos já publicados em língua estrangeira. Ao submeter um trabalho para análise do Conselho Editorial, o(s) autor(es) deverá(ão) assinar declaração de que são inéditos em português.
3. Os originais deverão ser apresentados conforme as indicações a seguir:
 - Em disquetes/CD, utilizando processador de texto Word 5.0 ou superior. Deverão conter de 9 a 12 páginas de 30 linhas e 70 toques (até 25.000 caracteres), resumo e *abstract* (de 1.500 a 2.000 caracteres), 4 a 6 palavras-chave/*keywords*, e ilustrações (máximo 4).
 - No caso de resenhas, deverão ter de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres). Os autores são responsáveis pela revisão ortográfica e gramatical dos textos.
 - Artigos curtos, de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres).
 - As ilustrações deverão ser entregues em folhas separadas com as devidas indicações de créditos e legendas, devidamente referenciadas no texto.
 - Os desenhos deverão ser entregues em arte final, preferencialmente nanquim sobre papel schoeller. No caso de fotografias, deverão ser entregues os originais, em papel, *slides* ou cromo.
 - Em caso de imagens eletrônicas, deverão estar em boas condições de reprodução, com mínimo de 300 DPIs, formato TIFF.
 - As tabelas e gráficos deverão ser apresentadas em Excel.
 - A revista será publicada em branco-e-preto. A necessidade real de inclusão de alguma ilustração colorida estará sujeita à decisão do editor, com eventuais custos para o autor.
4. Os títulos e os subtítulos deverão aparecer em maiúsculas, pois é importante que no original fique clara a sua natureza.
5. Logo após o título, deverão constar o nome do autor, sua qualificação e instituição de procedência.

6. As notas se reservam às explicações textuais, e as referências bibliográficas deverão ser listadas no final do artigo conforme ABNT, chamadas no texto pelo nome do autor, ano de publicação da obra e número de página, entre parênteses (Exemplo: Nome, ano, p.xx).

7. As referências bibliográficas deverão ser compostas de acordo com as normas da ABNT – NBR 6023:
 - Livros: SOBRENOME, Nome. Título de livro em itálico: subtítulo. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p.
 - Capítulos de livros: SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. In: Título do livro em itálico. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p. x-y.
 - Artigos em periódicos: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade, v., nº, p. x-y, ano.

8. Os autores terão direito a três exemplares do fascículo em que tiver sido publicado o artigo.

Os textos deverão ser enviados para:

Redação da Revista *Oculum Ensaios*

Rodovia D. Pedro I, km 136 – Parque das Universidades.

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CEATEC PUC-Campinas

pos.urb@puc-campinas.edu.br

revista.oculum@puc-campinas.edu.br

REVISTA *OCULUM ENSAIOS*

Revista do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo
e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
CEATEC PUC-Campinas

REGIMENTO

I- DA REVISTA

Artigo 1º – A REVISTA *Oculum Ensaios* é um periódico semestral de divulgação científica, organizada e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Urbanismo e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do CEATEC, PUC-Campinas.

Artigo 2º – A REVISTA tem por objetivo e finalidade estimular o debate acadêmico e a divulgação de idéias, metodologias e práticas que apresentem relevância para o campo do urbanismo e da arquitetura e integrem áreas de conhecimentos afins. Complementarmente se propõe a constituir um veículo de divulgação da produção acadêmica, subsidiando atividades de ensino e pesquisa, de acordo com as normas editadas no presente regimento.

Inicialmente a revista terá uma publicação semestral.

Artigo 3º – A REVISTA dirige-se a pesquisadores e profissionais da área de urbanismo, arquitetura e afins, nacionais e/ou internacionais.

Artigo 4º – A REVISTA publicará:

- a) Trabalhos originais e inéditos realizados por membros do corpo docente e discente do Programa de Mestrado em Urbanismo e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, do CEATEC da PUC-Campinas, por especialistas nacionais e/ou estrangeiros, trabalhos apresentados em reuniões científicas, simpósios, encontros, conferências e similares, desde que se enquadrem no presente regimento e sejam aprovados pelo Conselho Editorial;
- b) Entrevistas;
- c) Resenhas de livros;
- d) Reprodução de textos clássicos;
- e) Artigos curtos sobre temas e discussões da atualidade, posição acadêmica ou ponto de vista;
- f) Resumo das dissertações e teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, do CEATEC da PUC-Campinas.

Artigo 5º – A REVISTA será publicada em português, podendo, eventualmente, incluir textos em espanhol, francês e inglês. Os resumos e as palavras-chave deverão ser traduzidos para o inglês (Abstracts e keywords)

Parágrafo único – A REVISTA *Oculum Ensaios* poderá, eventualmente, não publicar todas as modalidades de trabalhos elencadas acima.

II- DA ADMINISTRAÇÃO DA REVISTA

Artigo 6º – A REVISTA será dirigida por:

- Um Conselho Executivo
- Um Conselho Editorial
- Conselho Consultivo

Artigo 7º – O Conselho Executivo será constituído por 5 membros, sendo o Editor Chefe e o Editor Assistente indicados pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo e os demais membros eleitos dentre e pelos professores das linhas de pesquisa à qual pertencem:

- Um Editor Chefe
- Um Editor Assistente
- Um Representante da Linha de Pesquisa em Gestão Urbana.
- Um Representante da Linha de Pesquisa em História do Pensamento Urbanístico.
- Um representante da Linha de Pesquisa em Requalificação urbana

§ 1. O mandato do Conselho Executivo é de quatro anos, sendo permitida uma única recondução sucessiva ao mesmo cargo.

§ 2. O Conselho Executivo terá sua sede no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo do Centro de Ciências Exatas Ambientais e Tecnológicas da PUC-Campinas.

§ 3. O Conselho Executivo prestará contas da Revista anualmente ao Conselho Consultivo.

Artigo 8º – Cabe ao Conselho Executivo:

- a) Decidir quanto as questões administrativas e ao conteúdo de cada número;
- b) Juntamente com os membros do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, indicar os nomes dos membros internos e externos que irão compor o Conselho Editorial;
- c) Selecionar para cada número da REVISTA os trabalhos originais e inéditos aprovados pelo Conselho Editorial;
- d) Indicar nomes de destaque na área para a realização de entrevistas;
- e) Propor títulos de livros e sugerir pesquisadores qualificados para a realização de resenhas de livros;
- f) Selecionar as resenhas de livros recebidas por iniciativas de outrem;
- g) Decidir sobre a reprodução de textos clássicos;
- h) Selecionar, para os artigos curtos, temas e discussões da atualidade, bem como para os que representem posição acadêmica ou ponto de vista;;
- i) Solicitar aos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, do CEATEC da PUC-Campinas que realizem os resumos das dissertações e teses produzidas.

Artigo 9º – Cabe ao Editor Chefe:

- a) Fazer cumprir o presente regimento;
- b) Representar a revista perante as instituições públicas e particulares;
- c) Opinar sobre a aceitação ou rejeição dos trabalhos enviados para publicação, baseado nos pareceres dos Membros do Conselho Editorial
- d) Supervisionar e acompanhar todas as fases da publicação da revista e regular sua tiragem e eventuais números extras;
- e) Receber o material para impressão;
- f) supervisionar e acompanhar os trabalhos de normatização e revisão de textos (terceirizado), bem como encaminhar os textos em espanhol e inglês para revisores ad hoc (terceirizado);
- g) Acompanhar a composição e a diagramação dos trabalhos a serem publicados;
- h) Conferir as provas, após a composição e examinar arte final do trabalho a ser publicado (apresentação geral);
- i) Convocar reuniões ordinárias semestralmente para avaliação do número publicado e planejar os números subsequentes, assim como reuniões extraordinárias sempre que se fizer necessário;

j) Submeter ao Conselho Editorial a indicação de um Editor Convocado para, junto coordenar a produção de um número específico da revista;

k) resolver casos omissos no presente regulamento.

Artigo 10º – Cabe ao Editor Assistente:

- a) auxiliar o Editor Chefe em todos os seus encargos e funções;
- b) substituí-lo em seus impedimentos ou a pedido deste;
- c) realizar o acompanhamento geral da publicação; recebimento e organização da material enviado pelos articulistas; classificação do material recebido destinado às diferentes seções da revista; organização e catalogação dos textos e das imagens;
- d) manter correspondências com autores, leitores, assinantes e membros dos conselhos editorial e consultivo;
- e) distribuir material para parecer de editores e garantir o sigilo deste processo;
- f) controlar os serviços normais de secretaria.
- g) Acompanhar a composição e a diagramação dos trabalhos a serem publicados, de acordo com as normas e padrões estabelecidos pela Instituição;

Artigo 11º – O Conselho Editorial será composto por colaboradores nacionais e estrangeiros, à convite do Editor Chefe em função de seus méritos e grau de conhecimento em sua área de atuação, competindo-lhe:

- a) Analisar os trabalhos enviados, julgando da conveniência ou não da publicação e sugerindo eventuais modificações;
- b) Propor assuntos de revisão, indicar temas de atualização e divulgação a serem editados pela REVISTA;

§ O mandato do conselho editorial é de dois anos

Artigo 12º – O Conselho Consultivo será constituído pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo e pelos docentes que compõem o conselho deste Programa.

Artigo 13º – Compete ao Conselho Consultivo emitir pareceres quando solicitado pelo Conselho Executivo, examinar os Relatórios Administrativo-Financeiros apresentados pelo Conselho Executivo.

Artigo 14º – A Secretaria Geral da REVISTA será composta pelo Editor Assistente e pelo Auxiliar de Secretaria e terá sua sede nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo para recebimento, editoração e manutenção do material científico a ela encaminhado para publicação, competindo-lhe:

- a) Receber os trabalhos para publicação e encaminhá-los ao Editor Chefe;
- b) Organizar toda correspondência e tramitação do material da REVISTA;
- c) Auxiliar o Editor Chefe nos trabalhos de preparação, edição e expedição da REVISTA.

III- DA MATÉRIA PUBLICADA

Artigo 15º – Todos os direitos editoriais são reservados, nenhuma parte das publicações podendo ser reproduzida, estocada por qualquer sistema ou transmitida por quaisquer meios ou formas existentes ou que venham a ser criados, sem prévia permissão por escrito

do Editor Chefe, ou sem constar o crédito de referência, de acordo com as leis de direitos autorais vigentes no Brasil.

Artigo 16º – A aceitação do trabalho para a publicação implica na transferência de direitos do autor para a REVISTA, sendo assegurada a mais ampla disseminação da informação.

Artigo 17º – Junto ao artigo, o autor encaminhará declaração no sentido de aceitação das regras da REVISTA e da qual deve constar não ter apresentado na íntegra o trabalho em outro veículo de informação, bem como a autorização e/ou direitos concedidos por terceiros, caso transcreva figuras, tabelas ou trechos (mais de 200 vocábulos) editados por outros autores.

Artigo 18º – Os autores receberão três exemplares do número da REVISTA em que for publicado seu trabalho.

Artigo 19º – O conteúdo dos trabalhos é da exclusiva responsabilidade dos autores.

Artigo 20º – Os originais não serão devolvidos e os não aceitos ficarão à disposição dos respectivos autores pelo prazo de um ano, cabendo-lhes qualquer despesa para devolução.

Artigo 21º – Os artigos submetidos à publicação devem ser acompanhados de carta do autor responsável autorizando a publicação. Uma vez aceitos, não poderão ser reproduzidos total ou parcialmente sem autorização do Editor.

Artigo 22º – A síntese das normas editoriais serão publicadas em cada um dos seus números.

IV- DOS RECURSOS FINANCEIROS E DA DISTRIBUIÇÃO

Artigo 23º – A REVISTA será editada com recursos financeiros provenientes de verbas oriundas da Instituição, vendas de assinaturas e números avulsos, doações e recursos de outras fontes, geridos pelo CEATEC, de acordo com o regulamento da PUC-Campinas.

Artigo 24º – A distribuição da REVISTA far-se-á:

- a) Por doação às bibliotecas das Faculdades e Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- b) Por venda de números avulsos e assinaturas;
- c) Por permuta com revistas nacionais e estrangeiras;
- d) Por distribuição gratuita para fins de propaganda ou outro critério a juízo da Direção.

Parágrafo Único – As revistas e livros recebidos por permuta serão incorporados à Biblioteca Setorial do CEATEC da PUC-Campinas.

V- DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 25º – Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pelo Editor e pelo Conselho Editorial, ouvido, se necessário, o Conselho Executivo.





